

Lâmina com Passo a Passo sobre Manejo Higiênico para Abrigos de Cães e Gatos

Lucas Galdioli¹, Cíntia Parolim Ferraz¹, Letícia Christine Felician Lima¹, Rita de Cassia Maria Garcia².

¹Residente em Medicina Veterinária do Coletivo, Universidade Federal do Paraná

²Prof.^a Depto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Paraná

A atividade orientativa descrita a seguir tem o objetivo de transmitir, de forma simples, informações sobre o manejo higiênico em abrigos de cães e gatos aos gestores e funcionários de abrigos de animais e médicos veterinários que atuem na área de Medicina Veterinária do Coletivo/Medicina de Abrigos. A Lâmina é uma proposta retirado da literatura científica para instruir pessoas que trabalham na área de forma direta e indireta. O objetivo com a divulgação no REA é que mais profissionais médicos veterinários possam desenvolver projetos semelhantes no âmbito de atuação da medicina de abrigos. Desta forma, através do REA, estamos permitindo que todas as ideias sejam copiadas, adaptadas e aperfeiçoadas. Dúvidas, críticas ou sugestões podem ser enviadas para o e-mail: ritamaria@ufpr.br.

Relevância da Atividade

A falta de conhecimento e experiência em medicina de abrigos impactam as atividades nos abrigos brasileiros. Discrepando expressivamente dos padrões internacionais, embasados em uma literatura consistente, os abrigos no Brasil possuem diversas particularidades, tornando complexo o estabelecimento de protocolos padrão¹.

Saneamento e desinfecção são uma parte importante de qualquer plano de controle de infecção. Quando os planos são implementados corretamente, a introdução ou disseminação de organismos patogênicos pode, na maioria dos casos, ser minimizado ou evitado. Medidas de higienização são normalmente realizadas na maioria dos abrigos de animais, porém, muitas vezes, são feitas usando produtos químicos ou métodos que não são eficazes, criando uma falsa sensação de segurança e pode levar à continuação disseminação de patógenos, apesar dos esforços para controlar eles. Sempre que há um surto de doença, é necessário revisar os procedimentos de saneamento e observar o processo de limpeza realizado pela equipe^{2,3}.

Manter um ambiente limpo ajuda a evitar que a doença se espalhe tanto para outros animais como para humanos (doença zoonótica) e cria um ambiente que é confortável e saudável para animais e pessoas. Planejamento, prática e treinamento são necessários em abrigos para implementar protocolos eficazes de higienização^{2,3}.

Diante dessa problemática, compreendendo a discrepância expressiva dos padrões internacionais, que são embasados em uma literatura consistente, com a nossa realidade, e

que a falta de conhecimento, literatura brasileira e experiência em medicina de abrigos impactam as atividades nos abrigos brasileiros, é necessário realizar estudos brasileiros na área para instituímos protocolos nacionais, visto que os abrigos no Brasil possuem diversas particularidades, tornando complexo o estabelecimento de protocolos padrão^{1,4}.

Instrução sobre a Criação da Lâmina

A Universidade Federal do Paraná trabalha atualmente com a medicina de abrigos, além da abordagem do assunto na graduação, no Programa de Residência Multiprofissional na área de Medicina Veterinária do Coletivo, em que os médicos veterinários residentes fornecem consultoria para os abrigos parceiros, realizando a identificação dos pontos críticos para realizar a indicação de soluções para os pontos críticos e melhoria do nível de bem-estar dos animais. Essa experiência está vinculada frente a uma parceria com a o Instituto PremieRpet, com objetivo de difundir e fomentar conhecimentos e boas práticas da Medicina de Abrigos junto aos Médicos Veterinários, profissionais e voluntários que atuam nas ONGs de cães e gatos, a fim de colaborar para o aumento do bem-estar e das taxas de adoção nestas instituições.

Este trabalho da UFPR com a empresa PremieRpet fomenta, também, pesquisas e compartilhamento de conhecimentos. Temas referentes à área como diretrizes e protocolos são gerados durante as observações pela equipe da UFPR durante as vistorias e observações analisadas dos desafios e dificuldades que os abrigos parceiros vêm enfrentando. Dessa forma, lâminas instrutivas são criadas para facilitar a visualização após orientações técnicas realizadas anteriormente. Abaixo segue o passo a passo e, em seguida, a Lâmina de Manejo Higiênico realizada a partir de uma pesquisa na literatura científica sobre o tema pela UFPR junto ao Instituto PremieRpet.

Manejo Higiênico em Abrigos de Cães e Gatos

De forma sintetizada, o manejo higiênico deve seguir uma ordem para evitar a exposição de animais susceptíveis. Dessa maneira, deve começar a limpeza pelos recintos:

1. Filhotes, fêmeas gestantes e lactantes saudáveis
2. Idosos saudáveis
3. Adultos saudáveis
4. Animais doentes.

A limpeza e desinfecção deve ser composta de 3 etapas:

1) Retirada mecânica dos resíduos sólidos visíveis (fezes, restos de comida), pois a maioria dos produtos detergentes e desinfetantes são parciais ou completamente inativados na presença de matéria orgânica;

2) Lavagem com água morna a quente e detergente, garantindo remoção de 90% dos

patógenos ambientais, seguida de enxágue com água;

3) Desinfecção com produto desinfetante, o qual deve ser aplicado sobre as superfícies previamente limpas, sem resíduos de matéria orgânica e detergente, pois ambos podem reduzir a eficácia do produto. O desinfetante é utilizado contra patógenos específicos, de acordo com sua concentração e tempo de ação. O ideal é que os animais sejam retirados do local durante a limpeza, para evitar possíveis consequências do contato com o produto.

Abaixo segue a Lâmina retratando de forma simples e visual sobre o passo a passo do Manejo Higiênico de Abrigos de Cães e Gatos.

Passo a passo

Manejo Higiênico Abrigos de Cães e Gatos



O manejo higiênico é um dos procedimentos mais importantes para prevenir a transmissão de doenças. Esse material pretende relembrar de maneira simples os procedimentos necessários para a aplicação desses importantes cuidados que podem fazer a diferença.

1 Siga uma ordem de limpeza

Evite a exposição de animais suscetíveis!
Comece a limpeza pelos recintos de:

Filhotes, fêmeas gestantes e lactantes saudáveis



Adultos saudáveis

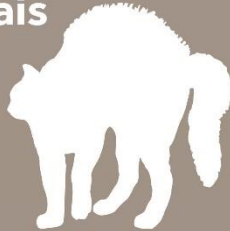


Animais doentes



2 Retire os animais do local

A fim de prevenir lesões nas patas causadas pelos produtos e umidade excessiva e evitar o estresse!



3 Remova toda matéria orgânica

Retire fezes, restos de alimentos e outras sujidades, incluindo de comedouros, bebedouros e caixas de areia.



4 Jogue água, esfregue com um produto detergente e enxágue bem

Até essa etapa, já foram removidos cerca de **90%** dos microorganismos que causam doenças!

Importante!
Misturar produtos pode reduzir a eficácia e gerar gases tóxicos para pessoas e animais.



5 Desinfete o local!

Dilua 1 copo (250 ml) de água sanitária para cada 4 litros de água, despeje no local, deixe agir por 10 minutos e então enxágue. Esse passo elimina os agentes responsáveis pelas principais doenças infecciosas de cães e gatos, como: vírus da gripe felina, parvovirose, cinomose e fungos.

Importante!

Retirar toda a matéria orgânica e o detergente antes de usar a água sanitária garante a ação completa do produto.



Referências bibliográficas:
BOYCE, J. M., PITTEL, D. Guidelines for Hand Hygiene in Health-Care Settings. MMWR, v. 51, p. 1-44, 2002. Disponível em: www.cdc.gov/mmwr/preview/mmwrhtml/rr5116a1.htm.
MILLER, L., ZAWISTOWSKI, S. Shelter Medicine for Veterinarian and Staff, vol. 2, 2006.
NEWBURY, S. et al. Diretrizes sobre os padrões e cuidados em abrigos de animais (versão em português), 1ª ed., v. 1, p. 43-47, 2018. Disponível em: <https://www.premierpet.com.br/instituto-premierpet/>



INSTITUTO
PremieRpet



Medicina Veterinária
do Coletivo - UFPR



Referências:

1. LIMA, Letícia; GARCIA, Rita. **Experiência em Medicina Veterinária de Abrigos**. In: GARCIA, Rita; CALDERÓN, Nestor; BRANDESPIM, Daniel. Medicina Veterinária do Coletivo: fundamentos e práticas. Ed. Integrativa Vet Brasil, 2019, p. 326 a 327.
2. MILLER, Lila; HURLEY, Kate (Ed.). **Infectious disease management in animal shelters**. John Wiley & Sons, 2009.
3. MILLER, L.; ZAWISTOWSKI, S. **Shelter medicine for veterinarians and staff**. 2.ed. Iowa: Wiley-Blackwell, 2013
4. Garcia RCM. **Introdução à Medicina de Abrigos**. In: Garcia RCM, Calderón N, Brandespim DF. Medicina Veterinária do Coletivo: fundamentos e práticas. São Paulo: Integrativa Vet; 2019. p. 274-86.